

Parapedagogia na Tenepes

Parapedagogy within Penta

Parapedagogía en la Teneper

Málu Balona*

* Reeducadora. Autora dos livros Síndrome do Estrangeiro e Autocura através da Reconciliação. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

mbalona@terra.com.br

Texto recebido para publicação em 02.10.2012.

Palavras-chave

Conteúdo paraprogramático

Parapreceptoría

Semiconsciex

Tares parapedagógica

Keywords

Parapedagogical clarification task

Parapreceptorship

Paraprogrammatic content

Semiconsciex

Palabras-clave

Contenido paraprogramático

Parapreceptoría

Semiconsciex

Tares parapedagógica

Resumo:

O presente artigo está contextualizado na atividade tenepessística da autora, parapedagoga itinerante e praticante da técnica desde 1995. A proposta é oferecer, ao leitor ou leitora interessada, informações teáticas sobre o exercício veterano da tenepes, visando dirimir dúvidas e preocupações naturais quanto ao desempenho e qualificação progressiva possível da técnica pelo praticante automotivado. O trabalho foi desenvolvido a partir de anotações pessoais (1995–2012), seleção e compilação de dados relevantes extraídos da casuística e paracasuística pessoal. Ainda tem base em verbetes pessoais publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia* e verbetes de autoria de Waldo Vieira componentes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, servindo como coadjuvantes das pesquisas. Considerando aspectos didático-parapedagógicos, os resultados práticos dos autoexperimentos, obtidos até o momento, são fortalecedores do continuísmo e automotivadores para a conquista das megametás: *autoflex*, *desperticidade* e *semiconsciencialidade*, etapas autevolútivas possíveis, mais à frente.

Abstract:

This article is contextualized in the author's penta activity, a travelling parapedagogue and penta practitioner since 1995. The proposal is to provide interested readers with technical information about the penta practice of a veteran, by seeking to clear doubts and diminish natural concerns regarding performance and progressive capacity building within the technique by the self-motivated practitioner. The work has been developed from personal records (1995–2012), a selection and compilation of relevant data collected from personal cases and paracases. In addition, it is based on personal entries published in the *Conscienciology Encyclopedia* and other entries written by Waldo Vieira, that form the *Dictionary of Arguments of Conscienciology*, which serve as assistants for the research. By considering didactic-parapedagogic aspects, the practical results of these self-experiments, obtained by now, have been strengtheners for continuism and self-motivators for the achievement of mega-goals: *self-flex*, *intrusionfreeness* and *semiconscienciality*, feasible self-evolutionary steps, in the future.

Resumen:

El presente artículo está contextualizado en la actividad tenepersística de la autora, parapedagoga itinerante y practicante de la técnica desde 1995. La propuesta es ofrecer, al lector o lectora interesada, informaciones teáticas sobre el ejercicio veterano de la teneper, visando dirimir dudas y preocupaciones naturales cuanto al desempeño y cualificación progresiva posible de la técnica por el practicante automotivado. El trabajo fue desarrollado a partir de anotaciones personales (1995–2012), selección y compilación de datos relevantes extraídos de la casuística y paracasuística personal. Además tiene base en verbetes personales publicados en la *Enciclopedia de la Conscienciología* y verbetes de autoría de

Waldo Vieira componentes del *Diccionario de Argumentos de la Concienciología*, sirviendo como coadyutores de las investigaciones. Considerando aspectos didáctico-parapedagógicos, los resultados prácticos de los autoexperimentos, obtenidos hasta el momento, son fortalecedores del continuismo y automotivadores para la conquista de las megametas: *autoflex*, *desperticidad* y *semiconciencialidad*, etapas autevolutivas posibles, más adelante.

INTRODUÇÃO

EAD. A *tenepes* pode ser comparada a *curso de ensino a distância* (EAD) com duração de todo o *timelife* do único aprendiz-praticante presencial (conscin), cuja parapreceptoria consciencioterápica é oferecida por diversos amparadores-docentes (consciexes), conforme a especialidade da disciplina em curso.

Conteúdo. Além da casuística e demanda dos assistidos, para o aprendiz-praticante autoexemplarista, o conteúdo paraprogramático do curso é constituído pelos seus próprios êxitos, dúvidas, erros, acertos, fatos e parafatos autoevolutivos, progressivamente elucidados pelo amparador de função. A autobagagem ou autoaportes dos trafores pessoais são os requisitos básicos para admissão à neoetapa assistencial.

Tares. Para os assistidos (conscins e consciexes), a tares, tarefa assistencial do esclarecimento, parapedagógica, profilática ou terapêutica do tenepessista é convertida em energia qualificada dirigida à remissão de parapatologias, autodesassédio e higidez que, quando alcançada pelas conscins assistidas mais lúcidas e gratas, pode oportunamente, ser elemento decisivo de inspiração, transformando ex-assistidos, discentes, em futuros praticantes da técnica e neoagentes tarísticos.

Graduação. Com a carga-horária de 50 minutos diários e disciplinas personalizadas, o diploma de graduação do curso é conferido a partir da instalação da *ofifex*, sendo os estágios da desperticidade e da semiconciencialidade considerados pós-graduação do praticante exitoso na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Iniciantes. Para o iniciante ou até mesmo o *pré*-iniciante da *tenepes*, são muitas as dúvidas. Por esta razão, mais informações precisam ser sempre disponibilizadas, discutidas, decodificadas e revistas, a partir de eventos especializados, ao modo do *I Congresso Internacional de Tenepessologia / V Encontro de Tenepessistas*, e da releitura técnica periódica do *Manual da Tenepes* (VIEIRA, 1995).

Veteranos. O questionamento permanente inclui tenepessistas veteranos, praticantes anteriores ou da época do lançamento da primeira edição da obra de referência. Todos os interessados nos experimentos transcendentais da alta *paratecnologia consciencial* tenepessológica, precisam estar atilados quanto à qualificação das vivências autoparapsíquicas, implementando *ajustes finos* autocosmoéticos inerentes a cada etapa cronológica do processo de autodesenvolvimento (BALONA, 2012).

Excursões. Ao modo de *curso de ensino a distância*, a condição da *teleajuda* propicia ao praticante a participação em eventos fora do próprio domicílio ou da base física permanente da *tenepes*. Para tal, os recursos da clarividência viajora e / ou a projetabilidade consciencial lúcida são utilizados pelo amparador ou amparadores funcionais em excursões parapedagógicas.

Parapreceptoria. Na prática cotidiana, a diversificação das paradisciplinas na *tenepes* poderá ser complementada através das autoexperimentações didáticas hebdomadárias nas dinâmicas parapsíquicas que surgiram de modo pioneiro no CEAEC, hoje programadas por outras ICs. As atividades parapsíquicas coepicentradas por parapreceptores especializados e conscins-epicons, contam, em alguns casos, com a participação de amparadores extrafísicos funcionais dos próprios tenepessistas frequentadores.

Objetivo. A proposta é oferecer, ao leitor ou leitora interessada, informações teáticas sobre o exercício

veterano da tenepes, visando dirimir dúvidas e preocupações naturais quanto ao desempenho e qualificação progressiva possível da técnica pelo praticante automotivado.

Metodologia. O trabalho foi desenvolvido a partir de anotações pessoais (1995–2012), seleção e compilação de dados relevantes extraídos da casuística e paracasuística pessoal.

Inspirações. As ideias discutidas neste artigo são inspiradas na prática tenepessológica da autora, iniciada em 6 de janeiro de 1995, sendo por pelo menos 15 anos, associadas à docência conscienciológica itinerante. A técnica vem sendo enriquecida pela participação ativa semanal nas *dinâmicas de desenvolvimento parapsíquico* do CEAEC, desde 2006. A aplicação da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (T+1AVI) de modo consecutivo (2003–2012), com registro diário, tem contribuído para aceleração do aprendizado interassistencial.

Epicentrismo. Considerando o desenvolvimento gradual do epicentrismo consciencial lúcido desempenhado de acordo com o nível maturológico individual específico dos praticantes, a conexão *tenepes–docência conscienciológica–dinâmicas parapsíquicas–T+1AVI*, constitui fator de elucidação, qualificação, progresso e burilamento da autossinalética parapsíquica e bioenergética interassistencial, durante a ocorrência de iscagens extrafísicas conscientes.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 seções: I Evitções. II. Preintermissiologia. III. Benefícios. IV. Atuações. Fechando o artigo as Considerações Finais.

I. EVITÇÕES

Check list. Antes da decisão pela prática da técnica energética pessoal, que seguirá por todo o *timelife* do interessado ou da interessada é indispensável à conscin candidata avaliar com autocrítica a condição tenepessável, atendendo aos pré-requisitos do *check list*, amplamente discutidos na obra de referência *Manual da Tenepes* (VIEIRA, 1995). A seriedade do neoempreendimento assistencial, exige que o pretendente reflita sobre a sua condição de *non retour* ou *caminho sem volta*.

Aluno-ouvinte. Nas práticas energéticas e parapedagógicas tenepessísticas, inexistente a figura da conscin *aluna-ouvinte*, ou a presença de outro praticante no recinto destinado à prestação desse parasserviço assistencial não remunerado, salvo as consciexes-amparadoras do praticante e do assistido, a conscin-assistente e as consciexes ou conscins assistidas.

Recins. Pela ausência de autorreflexão e autodesconhecimento de pontos frágeis na estrutura consciencial, o praticante jejuno pode sentir-se frustrado ao observar que a prática iniciada *anda mal das pernas*, estagnada e sem progressos aparentes. Esta condição indesejável ocorre, dentre outros motivos, pela premência, ineficácia ou ausência de recins cirúrgicas no que concerne à autopensividade. Caso ocorra o rebaixamento da autoestima, autodesqualificação ou autovitimização do praticante ao se deparar com as rebarbas típicas da tenepes, os amparadores não poderão trazer as conscins e consciexes necessitadas.

Recuperação. Nesta fase, pode ocorrer a desistência da prática, quando a autodesmotivação do ex-tenepessista deixa no vazio o atendimento à demanda assistencial gerada a partir do próprio livre arbítrio do desistente. Ao modo do aluno que não alcança o escore necessário para fazer o *upgrade* do currículo regular ficando em *recuperação*, nesse caso, o ex-praticante é reprovado no quesito comprometimento e continuísmo assistencial.

Retomador. Embora seja sempre possível retomar o trabalho assistencial diuturno mais adiante, em momento considerado oportuno, o ideal é avaliar previamente a condição pessoal com máximo autorrealismo,

antes do início da técnica, valendo a admoestação: *só deve por banca quem tenha a competência autorreconhecida*.

Salvuardas. O neopracicante não deverá confundir com *pioria* o remanejamento e os ajustes naturais da técnica, por exemplo, o remanejamento de horários ou a retirada de certas salvuardas mantidas, até então, pelos amparadores para preservar o assistente e com o tempo, consideradas dispensáveis visando o próprio desenvolvimento dos trabalhos interassistenciais.

Tenepessografologia. O registro da casuística e nomes de assistidos é evocação evitável no tenepessograma, contudo, as vivências parapsíquicas constituem importante material a ser grafado para futuras auto comprovações dos experimentos. Esta providência demonstra alto nível de auto-organização do assistente, sendo facilitadora da consulta autopesquisística oportuna e obrigatória na produção de autogests (obras conscienciológicas).

II. PREINTERMISSIOLOGIA

Liderança. O verbete *Preintermissiologia*, do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC), apresentado pelo prof. Waldo Vieira na tertúlia de 7 de setembro de 2012, aponta a premência da consolidação da liderança autônoma autodesassediadora do proexista e reclama competência assistencial extrafísica, já para o período intermissivo pós-dessomático, imediato à atual existência.

Resgate. O objetivo da paraneomissão extrafísica próxima será o resgate de consciexes afins ao assistente, dentre outras, afetos e ex-familiares deixados para trás na baratrofísica pelo intermissivista, assoberbado pela própria recin ao ser conduzido ao primeiro curso intermissivo (CI). A conscin assistente, nesse caso, no papel de amparador extrafísico, contará com duas qualificações basilares: o autoexemplarismo (autoridade moral) e a desenvoltura interlocutória (tares parapedagógica).

Interlocação. No atendimento às autoneorrequisições interassistenciais, desde agora, o aprimoramento docente (magistério conscienciológico, de preferência itinerante) precisa correr paralelo ao amadurecimento tenepessológico, para desenvoltura da interlocação tarística mediadora e verponística, a ser desempenhada em níveis de excelência pela futura consciex assistente.

Parapercepciologia. No neocontexto à frente, torna-se hoje de extrema praticidade a identificação detalhista e registro de progressos teáticos obtidos na disciplina *Autossinaleticologia*, descortinada nas autoparapercepções assinaladas pela *Parapedagogia parapsíquica avançada* dos amparadores docentes da tenepes cotidiana e / ou das dinâmicas parapsíquicas frequentadas pelo assistente.

Sinalética. Para promover o abortamento das abordagens xenopensênicas indesejáveis decorrentes das autoevocações, a conscin assistente depende da percepção, classificação e interpretação dos sintomas (soma) e sinais energéticos (energossoma) da autossinalética, amplamente reconhecidos, visando alcançar perícia maior na desassim.

III. BENEFÍCIOS

Autoparapsiquismo. Dentre os tipos de fenômenos autoparapsíquicos vivenciados pelo tenepessista, torna-se até certo ponto comum, a manifestação do *parapsiquismo impressivo* trazendo identificação correta e minuciosa da presença de consciexes, cuja personalidade extrafísica apresenta-se com identidade feminina, masculina, características étnicas claras através de paratrajes relativos à determinada época. A agudização do autoparapsiquismo é portanto, condição natural, recebida com júbilo pelo praticante atento automotivado.

Autorretrocognições. A tenepes constitui excelente ferramenta parapedagógica quando funciona para

o assistente, tal qual *gatilho* sadio desencadeante ou agente autorretrocognitivo, na recuperação de dados da holomemória. Em certos casos, com o desassédio coepicentrado pelos amparadores, o atendimento a determinado assistido, antigo conhecido de outra existência, desencadeia memória instantânea e autêntica de episódio vivenciado por ambos no passado.

Labilidade. Pela *Reeducaciologia* ou *Parapedagogiologia* holossomática prática, a tenepes, representa verdadeiro antídoto, revertendo posturas emocionais infantis e auxiliando a remissão dos surtos de labilidade parapsíquica psicossomática. Ao detectar a intrusão, o assistente aprende a *varrer* o xenopense que se conectava à cunha mental da autoassedialidade. Essa detecção profilática promove a desassim pela técnica criativa da *mudança de bloco intelectual* ou labilidade parapsíquica mentalsomática (BALONA, 2011).

Neonautopenidade. A manutenção da ortopenidade pode ser considerada o grande travão a ser superado no exercício tenepessístico. Após a fixação da autodesassedialidade autopenética, a conscin registra ocorrências cada vez mais espontâneas de neoidéias ou hiperpensenes, neoaquisições autocognitivas, sobre conscins, consciexes e pararealidades evolutivas relacionadas à interassistência. Segundo Vieira, “*as parassinapses atuam diretamente no holossoma do praticante, através do mentalsoma*”.

Binômio. Consoante à *Benignopenologia*, a partir da aplicação do *binômio antivitimização-autobenignidade* (BALONA, 2008), a tenepes torna-se precioso coadjutor da pacificação íntima pelo processo da ajuda mútua e da benignopenidade compulsória, no esforço da conscin assistente em *não pensar mal de si nem de ninguém*.

Cosmovisiologia. A partir da deslavagem cerebral e paracerebral, a prática tenepessística leva assistentes e assistidos ao plurideísmo e ao atacadismo consciencial, consolidando neossinapses cosmovisiológicas com vislumbres da assistência policármica. A megacompreensão das paralelidades evolutivas favorece a fixação do estado da inabalabilidade cosmoética, condição necessária à conquista da autodespeticidade.

SEST. O tenepessismo reconecta o paraplantonista assistente com a paraprocedência extrafísica recente, minimizando distúrbios e parapatologias psicossomáticas diversas, dentre as quais a *síndrome de abstinência do curso intermissivo* ou *síndrome do estrangeiro* – SEST (BALONA, 2006). A soma de 50 minutos diários da tenepes cria para a conscin praticante, outra existência paralela multidimensional, simultânea ao período médio de duração da vida humana adulta (VIEIRA, 2008).

Autocura. Sendo o assistente sempre o primeiro a ser assistido, na condição de aluno aplicado, o curso vitalício da tenepes leva a conscin à autocuroterapia em moto-contínuo, vivenciada de modo didático, lúcido e incontestável pelo praticante cujo amadurecimento acompanhou o crescendo vivencial *tacon-tares-tenepes* (BALONA, 2009).

Extrapolacionismo. A partir da prática da *mobilização básica de energias* (MBE) conscienciais e do domínio do estado vibracional (EV) profilático, o tenepessista veterano vivenciará com mais frequência o extrapolacionismo cosmoético, dentre outros tipos de neofenômenos parapsíquicos, deixando-se abrir para neoautomundivências, rumo à surpreendentes etapas autoevolutivas da *Escala Evolutiva das Consciências*.

Dinâmica. Após 1 decênio de exercícios diários no auxílio direto e anônimo a outras consciências, conscins e consciexes, o praticante na neocondição de plantonista em *sistema de sobreaviso*, poderá sentir o trabalho assistencial se estender às *24 horas do dia*, imprimindo neorritmo criativo à dinâmica de qualificação tenepessológica. Nesta etapa, a conscin assistente não passa mais 1 dia, uma hora ou 1 minuto, sem pensar na multidimensionalidade.

Antigargalologia. Na experiência parapedagógica da autora em mais de uma centena de *Cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP1), ministrados desde 1992 e cujo escopo

é a *Harmoniologia*, o praticante da tenepes, docente semperaprendente e / ou reciclante assíduo do curso, obtém confirmação clara de progressos no autoenfrentamento dos *gargalos interassistenciais* da interlocução desassediadora tarística.

Trafais. No mapeamento da dinâmica autoevolutiva, utilizando o esquema *trafores-trafares-trafais*, o docente-aluno do ECP1, admite que, muitas vezes, mais vale investir no preenchimento de lacunas no autoperfil assistencial buscando a aquisição de *traços faltantes* (trafais e neofilia) para qualificar ou iniciar a tenepes, por exemplo, do que *malhar* obsessivamente, sobre *trafares* de modo autopunitivo, com baixos resultados devido ao estresse emocional gerado pela preocupação em não mais cometer erros. *O medo de errar já constitui erro primário.*

Automitridatismo. Fator qualitativo de autoimunidade energossomática conferido pela tenepes, o *automitridatismo* gradual do tenepessista será consolidado quando o praticante se habituar, de modo natural, a autodesassimilar energias gravitantes, progressivamente mais tóxicas, assimiladas pela autoenergofera devido ao *rappor* cotidiano com enfermos e paraenfermos.

Aura. Após cerca de uma década de trabalho tenepessístico, o praticante será brindado com mais potência energética, verdadeira *aura protetora*, resultado gradual da prática assistencial anônima. Esta autoimunidade progressiva atuará na condição de plataforma de confiança para o estágio da desperticidade, quando o tenepessista veterano ou neo-ofiexista passa a atuar, de fato, na condição de minipeça lúcida do maximecanismo assistencial.

Agente. Segundo a *Tenepessologia* (VIEIRA, 1995), eis em ordem crescente, 5 realizações magnas a serem alcançadas pelo agente retrocognitor: *tares, gescons, policarmalidade, tenepes e ofiex.*

Assistencialidade. Da enumeração se depreende que a prática da *tares* (interlocução didática conscienciológica pela palavra falada ou telepatizada) e a produção de autogescons (autoverpons conscienciológicas vivenciais eternizadas pela palavra escrita), levam o intermissivista a realizar, de fato, nível maior de assistencialidade prática antiegoica ou autopolicarmalidade franca, prenúncio da megafaternidade vivida.

CPC. Vale lembrar a importância prioritária do aperfeiçoamento e atualização permanente do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), apontando o norte da autoevolução assistencial do tenepessista rumo à instalação da autofiex, pelos amparadores funcionais.

Parapsicofarmacologia. Libertando-se da autointerprisão egocármica, através da autoincorruptibilidade cosmoética crescente, o tenepessista altruísta se transforma. De *conscin-assistível* passa a *conscin-medicamento*, elevando a autotenepes à categoria de *parafarmácia popular*, com amplo estoque disponível para o atendimento dos diferentes tipos de prescrição evolutiva assistencial.

IV. ATUAÇÕES

Atributos. A abordagem paradigmática consciencial e multidimensional da assistência transforma as atuações interassistenciais, além da boa vontade e da boa intenção, em ações tecnicamente encadeadas pelo autodiscernimento e demais atributos nobres mentaissomáticos do prestador ou da prestadora de cuidados tarístico-energéticos extrafísicos (*extraphysical caregiver*).

Centrais. O tenepessismo estabelece conexão com as centrais extrafísicas da Fraternidade (CEF), da Verdade (CEV) e das Energias (CEE), portanto o praticante dedicado e veterano não trabalha sozinho, agregando, com o tempo, alta paratecnologia extrafísica ao miniposto de autosserviço parassistencial.

Reurbex. O tenepessista é agente lúcido das reurbanizações extrafísicas em curso, aquilatando

a autoparafiliação, mormente em períodos de grandes comoções sociais públicas, comemorações, acidentes de largo espectro, cataclismos naturais, eventos impactantes de magnitude global, sádios ou patológicos (BALONA, 2012).

Parassocorristas. Pela agenda extrafísica grupal de projetores, tenepessistas de todos os tempos, relatam participação assistencial autêntica na condição de *parassocorristas* ou socorristas extrafísicos, durante a ocorrência de eventos coletivos catastróficos, inclusive de modo antecipado, em projeções precognitivas.

Paracerebrologia. A criação e consolidação da *automatriz assistencial* a ser vincada no paracérebro e holossoma das próximas vidas é missão do praticante hoje, ainda conscin-assistível, buscar a especialização de conscin-assistente. Ao transferir a autopensação cerebral para a conexão autoparacérebro-paracérebro do amparador, de modo efetivo, o tenepessista assimila neoconhecimentos assistenciais de fonte direta, enriquecendo, por exemplo, com polineuroléxicos os dicionários cerebrais básicos.

Autovínculo. O intermissivista sabe que a autobiografia não termina com a primeira nem com a segunda dessora. A entrada de dados na *ficha evolutiva pessoal* (FEP) é permanente, não dependendo, a rigor, da cronologia humana. Devido a tal fato, torna-se indispensável ao proexista implementar e consolidar o *autovínculo assistencial*, o que ocorre, efetivamente, através da biparacerebralidade na prática tenepessológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assistencialismo. A profunda compreensão do maximecanismo e das paraleis justas e evolutivas da *Cosmoética*, pelo tenepessista, afasta definitivamente o contexto emocional lacrimogêneo da autculpa, da compaixão excessiva ou do envolvimento inadequado na autovitimização do assistido, aspectos presentes e até bem vistos pela Socin patológica na prática do assistencialismo intrafísico, religioso e social, apenas.

Empreendedorismo. A decisão pelo exercício da tenepes representa inegável vocação intermissiva e confirma o perfil empreendedor autoevolutivo autêntico da conscin desassombada e comprometida com a tarefa energética. Para o tenepessista, a prática interassistencial genuína representa *megavalor* ou diretriz magna da autoproéxis.

Campanha. Ao modo de *campanha pública de esclarecimento multidimensional*, a prestação parassocial de serviços tenepessísticos abrange público intrafísico e extrafísico, o que por si só, imprime selo de valor indiscutível à doação autoabnegada cosmoética de *ECs* realizada diuturnamente, em hora e local fixos, de modo anônimo, discreto e vitalício pelo tenepessista neofílico.

Auto-ofiex. Após 2 decênios de práticas tenepessológicas ininterruptas, em média, o assistente conquista a auto-ofiex, elevando à culminância as paratécnicas energéticas assistenciais da megatares. Nesta etapa, somente os amparadores sintonizam os trabalhos do ofiexista, sendo a ofiex inexpugnável e invisível aos assediadores, que rondam, contudo não localizam o bolsão interdimensional da assistência.

Fixação. De modo paradoxal, a *ancoragem extrafísica* do praticante, promove a fixação da ofiex adstrita à base física assistencial do ofiexista, no movimento interdimensional preparatório para os estágios da desperticidade e da semiconsciencialidade.

Intraconsciencialidade. Diante desta pararealidade, os efeitos naturais do envelhecimento somático são bem-vindos na condição de facilitadores da semiconsciencialidade, devido ao fluxo das energias conscienciais (*ECs*) ocorrer do soma para o psicossoma, após os 36 anos de idade. Com o arrefecimento da manifestação física, a consciência fica mais livre para mergulhar na intraconsciencialidade de modo autolúcido, preparando o pré-retorno à neoautoparaprocedência.

Pós-graduação. Com a consolidação do ofiexismo laborioso, a conscin alcança a *alternância interdimensional* ou semiconsciencialidade, na condição de vida dupla intrafísica e extrafísica (paravivências), considerada pós-graduação parapedagógica autoevolutiva para qualificação ímpar dos futuros neoautorrevezamentos multiexistenciais.

REFERÊNCIAS

1. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. 1ª Edição Marina Thomaz; pref. 3ª Edição Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 20 cenografias; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editare*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 21, 79, 235, 250, 251 e 264.

2. **Idem;** *Labilidade Parapsíquica Criativa*; II Congresso de Verponologia; *Conscientia*; Edição Especial; Vol.15; N.1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 154 a 170.

3. **Idem;** *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; revisoras Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 28 enus.; 5 escalas; 110 filmes; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 4 musicografias; 4 pinografias; 30 tabs.; 15 webgrafias; 20 *websites*; 452 refs.; 2 apênds.; 1 posf.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 147, 181 e 182.

4. **Idem;** *Binômio Antivitimização-Autobenignidade Aplicado à Autocuroterapia*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; *Conscientia*; Edição Especial; Vol. 12; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.

5. **Idem;** *Autajuste fino (Autevoluciologia)*; Tema central Homeostático / *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete com 6 p.; 47 logias; 30 máximos; Detalhismo (máximos) 19; sesquipedais 13; siglas 17; números 11; objetos 2; apresentado em tertúlia do CEAEC em 06.03.2012.

6. **Idem;** *Revivalismo (Parassociologia)*; Tema central Neutro / *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete com 6 p.; 46 logias; 27 máximos; Detalhismo (máximos) 15; sesquipedais 10; siglas 15; números 14; objetos 1; apresentado em tertúlia do CEAEC em 05.01.2012.

7. **Idem;** *Redes Parassociais de Interassistência (Interassistenciologia)*; Tema central Neutro / *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete com 6 p.; 47 logias; 26 máximos; Detalhismo (máximos) 17; sesquipedais 22; siglas 22; números 13; objetos 5; apresentado em tertúlia do CEAEC em 05.07.2012.

8. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 7, 19, 24, 37, 45, 57, 61, 65, 69 e 72 .

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248; p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 835 a 837.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 183, 409, 539, 564, 737 e 339.

SUGESTÕES DE LEITURA

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 30.09.12 (Verbetes: Agendex da Ofiex; Agudização do Autoparapsiquismo; Alternância Interdimensional; Ancoragem Consciencial

Extrafísica; Autovivência Pró-ofíex; Conscin Tenepessável; Dificuldade Pós-dessomática; Efeito; Extra da tenepes; Interação Conscin-ofíex; Inventário da Tenepes; Ofíexologia; Paraprotocolo Autevolutivo; Recurso Pró-Despeticidade; Semiconsciexialidade).

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 30.09.12 (Verbetes: Antigargalologia; Autoparacerebrologia; Autorrecinologia; Exemplologia; Gargologia; Interparacerebrologia; Parapedagogiologia; Preintermissiologia; Tenepessografologia).

